

A IMPRENSA

28 DE JANEIRO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. II. V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA D. CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRI..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 118

Brasil

Domingo, 28 de Janeiro de 1900

Parahyba

A IMPRENSA

UMA VERDADE

Parece superfluo repetir o que já é bem conhecido, entretanto nunca é inútil combater-se o mal. Após o dia 15 de Novembro de 1889 os homens que nos governam entenderam que devíamos abdicar o título de cidadão e tomar o nome ignominioso de vassalos servis e imprestáveis!

No frontispício da nossa constituição foi gravada por mão ousada, uma injúria ao povo brasileiro arrancando sêlle o que elle não podia mais ceder — o Nome Santíssimo de Deus sob cujos auspícios nasceu, educou-se e gozava das prerrogativas de nação pacífica. Já alguém disse que o povo brasileiro, ante os acontecimentos de 89, ficou bestializado, porém não é só isto: roubaram-nos a paz e a liberdade e hoje não somos mais que verdadeiros pariás, de tacape em punho, beijando os pés do nosso senhor.

O fogo do poderio, das honras e da grandeza devorou nesses homens, até o bom senso, e não vivemos senão para presenciar scenas indignas que tanto nos envergonham.

A grande causa dos nossos males é a nossa constituição athéa que ensina somente o desprezo e o desrespeito ao que temos de mais sagrado. Os seus efeitos sinistros e ominosos, invadindo a sociedade como uma chama abrasadora, penetraram no lar doméstico e d'ahi arrancam as bases que lhe serviam de estabilidade.

O território brasileiro, desde que lhe imponeram, por escárnio, um estandarte setário, ainda não deixou de ser um campo de guerra, e seus filhos, ora perseguidos, ora trucidados, ao mando do despotismo, se vêem forçados a oscular na mais triste humilhação a mão que nos manda. Tudo isto é porque se pretende governar sem Deus. Debalde!

Em quanto estivermos no mappa das nações como a única que vive sem Deus, não contemos com o progresso, porque é impossível progredir sem Deus.

Se um, dois meses anunciam novos horizontes pre-

cursors de uma vida nova, não está longe o desenrolar de scenas tristes que nos atiram no ultimo degrau de progredimento. Os programmas de governo que se nos propõem vêm apparatosos e dir-se-há que, com sua eficiente execução, seríamos um povo poderoso, feliz e prospero; porém, em breve, aquillo é uma nullidade, e as garantias que se nos davam, converteram-se em voz terminante que ordena o nosso abatimento moral. E' que falta ao programma o sello indelevel e indestructivel — o Nome de Deus.

Em todo o Universo só o Brasil tem uma Constituição athéa! Pois bem: o Brasil será infeliz e o luto nos cobrirá, e o sangue se derramará, em quanto Nosso Senhor não presidir os nossos destinos.

Não sejamos povo sem Deus; do contrario seremos uma nação destinada às lutas intestinas e em breve a garra estrangeira se estenderá sobre nós e nos ha de dilacerar as entranhas. Os povos quasi semibárbaros tambem reconhecem o valor da Divindade, e não vivem sem Deus. Se a Ethiopia não vive sob o estandarte de uma pura civilização, à par das nações da Europa, vive entretanto do auxilio de Deus. Menelik mostra, no valor de seu exercito que subjuga a prepotência da Italia, a verdade incontestável de que uma nação não pode viver sem Deus, e depois de dar uma lição proveitosa ao seu inimigo, marcha confiante para o Egypcio a fim de bater o orgulho britânico.

A poderosa Alemanha, cujo Monarca se empenha com valor para collocar o seu paiz em primeira categoria, não se esquece de recommendar ao seu soldado que se disponha a combater, indicando os auxilios dos céos.

Não ha dúvida, nós não poderemos ser felizes, e viveremos sempre, ora para-dante, ora para traz, em quanto à frente dos nossos batalhões não tremular a bandeira auri-verde com este nome — Deus.

Os ultimos acontecimentos que se deram em diversos Estados do Paiz, occasião tanto de violências contra o direito do cidadão, nos dão prova cabalda nosso exposto.

Não sabemos quando seremos governados em nome de Deus por issò também não sabemos até quando seremos escravos.

A MAÇONARIA

Propaganda Infernal

Exhortatio: Dixi te estis : et desideravi eus vestis facere.

SEGUNDA PARTE

o Segredo da Seleclencia Maçonica

Revelabo portulis tua in facie tua

(Nah. 3. 5.)

VII

GRÃO 3º CAVALHEIRO KADOSCH

— 3. A maçonaria chama *tyranno* a Egreja, e jura combatê-la e exterminá-la da face da terra se forse possível «por todos os meios», porque ella vela e zela pela pureza dos costumes: e a *seita* íntima, infernal, diabolica, quando, à força de revoluções, de astúcias e de crimes, chega a usurpar o poder publico, o exerce ferocissimamente por via de espoliações, de prisões, de desferro, e até de supplicios, para terrorizar os católicos e impedir-lhes que façam o seu dever.

— 4. A maçonaria aleluia a Confissão Sacramental de «Escola de immoralidade»; sem embargos, porém, da a mesma maçonaria propagar a traição, o assassinio, o falso e a más descarada prostituição «por todos os meios», como sejam: *theatr*as lascivos, livros immorais, romances obscenos, brochuras luciferianas, imagens lubri cas e as mais revoltantes pornographies.

— 5. A maçonaria crimina a Egreja por ella propagar a fé e a Religião de Christo; e clama em altos braços contra o «proselytismo»; a propaganda infernal, porém, jura, jura, jura que «a sua base de ação é angariar proselytos» para fazer com que todos os povos, gozem os benefícios da liberdade maçônica! Mas infelizmente quasi todas as nações do mundo, mex me a Italia, a Hungria, a França o Brasil, já experimentaram e estão experimentando quanta lagim que fez-lhe dormir essa liberdade maçônica.

Em im, está qual comprehensão uma seiva dantista e condenista, como a maçonaria a qual jura querer empregar todos os povos te tota a religião e de toda a moral; e para conseguiresto d'abuso *dulcibus armis* o bravo *imperio* de tantos sicários quanto os três can. *Kel sch*, não é mais que uma espécie de impiedade e uma associação de mal inteiros.

3. a sum: longe de ser essa instituição santa e sublime do Sr. Dr. Sigismundo Gonçalves, Delegado do grau Ia Orante n'este Estado da Paraíba, o maçomismo é em todo o mundo cuma associação schismática, herética, impia, pouco honesta, e com tenden-

cia para o assassinato e derramamento de sangue!!!

Se houver ainda quem duvide disto, continue a ler estes nossos textos artigos, e ficará plena e perfeitamente convicto do que temos aliás até aqui demonstrado á sociedade.

Revelabo portulis tua in facie tua.

A Liberdade do ensino

Os modernos reformadores e revolucionários fallam sempre em liberdade, mas de facto professam o mais atroz despotismo; e enquanto reconhecem a liberdade do ensino, por uma consequencia lógica da liberdade do pensamento, com tudo hoje (especialmente na França) querem sujeitar o ensino à virga ferrea dos governos impios, excluindo delle os representantes da Egreja, e procurando por vários modos roubar a juventude á direcção e influencia da mesma Egreja.

Consequencia lógica da liberdade da consciencia é a liberdade da educação; mas esta também querem sujeitar ao deus Estado, atribuindo-lhe o direito de formar *ad imaginem et similitudinem suam* a alma dos cidadãos. Não a Egreja, mas o Estado é infallível, segundo a pratica delles; por conseguinte infallível é o ensino, que manda dar em suas universidades. Dende segue que o Estado e os mestres não têm obrigação de respeitar os ensinos da Egreja; mas a Egreja e seus lentes devem conformar seu ensino com o do Estado!

D'ahi essas leis contra as congregações ensinantes, coartando-lhes a liberdade.

Ora, e considerado em si mesmo, o Estado não pode sujeitar ao seu domínio, nem o ensino, nem a educação, quer consideremos o homem (com os liberais) na ordem natural,

quer na sobrenatural, segundo a crença católica. No primeiro caso, a educação e o ensino por direito natural pertencem ao domínio dos pais de família; no segundo caso, pertence à Egreja por direito divino: o Estado, longe de poder diminuir a liberdade dos pais e da Egreja, a deve tutelar. Falemos com a calma e francamente.

O ensino deve ter formar a mente, deve estribar-se na verdade: a educação, devido formar o coração, deve basear-se na virtude. Ora, a verdade, para o homem elevado à ordem sobrenatural, não lhe poia provir, sia de um revelação divina, nos pontos tocantes à sua elevação. Deus só lhe podia descrever a sua elevação, proveniente da livre vontade: eleva, e todos as causas colligadas com ella, quer na ordem prática, quer na especulativa. Este enunciado de verdades, sobreacionaes, ou na substancia, ou nas relações que revestiram na nova ordem à que foi levantado o homem, constituem a regra e norma suprema, em cuja comparação se há de julgar as outras verdades; as quais se lhe contradissem, infallivelmente não seriam verdades, visto não poderem oppôr-se ao verdadeiro; simão o falso.

Ora, Deus confiou um deposito tão precioso à Egreja, sujeiton povos e governos ao ensino dos Apóstolos, *docete omnes gentes*, com liberdade eação d'ella:

(Cont.)

Carta do general Joubert ao membro do parlamento Inglez

E' muito curiosa uma carta que o general Joubert dirigiu a Clark, membro do parlamento Inglez no dia 1 de outubro passado. Eis a traduzida:

A IMPRENSA

A presente tem por fim agradecer-lhe cordialmente a sua carta precedente. Lamento não poder escrever em inglês e nem hui dos meus filhos está perto de mim. Todos partiram a fim de se reunir às tropas que a sua patria, nas fronteiras, onde as forças inglesas se concentraram também para invadir o nosso país e, talvez, ante esta lhe chegar às mãos, concordados nossos temham cabido victimas dos exercitos de Sua Magestade a Rainha.

Pode ser que lá de cima Deus tenha determinado que percossem a nossa independencia, a nossa existencia como nação — pela vontade de Chamberlain e dos seus sublunários. Pois bem! Se Nosso Senhor assim quer, seja!

Se a Inglaterra nos atacar com todos os recursos de soldados que as suas colônias lhe fornecem, certamente que será muito forte, muito poderosa para nós.

Resei muito e também orações subiram ate ao trono do Senhor do coração de todos os africanos do sul, a fim de que se não chegasse à guerra, mas o sr. Rhodes e os seus partidários pedem o nosso sangue.

Esperava sempre que nos seria permitida a guerra, mas agora é como se ouvisse o agente britânico perguntar o que faria Chamberlain se não declarasse a guerra ao Transval, porque o partido dos africanos da colônia do Cabo seria então mais poderoso do que Chamberlain.

Deste modo que podemos fazer?

Não sendo conhecida nenhuma solução, não se dando nenhuma solução às reclamações dos uitlanders, nada pode impedir a guerra.

Os nossos pedidos, as garantias que dêmos às concessões feitas, tudo isso para nada serviu.

Mesmo se os humilhassemos deante de Chamberlain, seria sem resultado.

Não os africanos tiraram ao sr. Cecil Rhodes a influencia que tinha no parlamento, e isto basta: é preciso suprimir o Transval.

Agora, como não posso esperar que esta carta lhe chegue antes das tropas inimigas nos atacarem nada ha a fazer.

Seu amigo reconhecido — P. J. Joubert.

(Da Revista Católica de Vizeu).

A Croix d'triunfando das suas perseguidores

O governo jacobino da França ordenou busca na redação da Croix, no intuito de acusá-la de conspiradora contra a república. A polícia veio falsamente denunciar que tinha encontrado nos seus cofres um milhão e oitocentos mil francos, acre-

centando por sua conta que esta valiosa soma era destinada, sem dúvida, a uma conspiração.

A redação protestou imediatamente contra a falsa denúncia, declarando que a soma tinha em caixa 79.000 francos para despesas ordinárias da administração.

O Figaro, o famoso jornal vendido aos judeus e aos francófonos, ouviu com satisfação que a Croix cometeu uma falsidade, acrescentando, por sua conta, a assignatura a um redactor da Croix ao relatório da polícia sobre as buscas por ella feitas nessa redação, pelo que vai ser chamado aos autos. Toda a imprensa independente de França levantou um grito de protesto contra o jornal que publicou uma tal falsidade.

Eis aí o jornal "catholico" Parisiense.

Tanto que a França recusa admitir o papel que a sua situação em sua primeira potência católica lhe confere no mundo. Na mesma pag. e coluna:

Conheceis a linha política da Croix. Ela não ceusa de tentar as lealices que formam uma nação católica, a mais gloriosa de todas.

Ela esforça-se para reanimar a fé cristã e o patriotismo no seu coração para que a França seja digna da sua grande missão.

Ela trabalha por chamar à união todos os bons cidadãos sob o estandarte da religião da pátria; ella mostra-lhes o Papa Leão XIII, sempre tão bom para a França, removendo todos os obstáculos para a união sob o terreno constitucional, fechando os olhos às lacunas dos seus sectários, e protegendo esta cara nação, a Filha mais velha da Egreja, contra todas as cubigas e aggrevações dos seus inimigos do interior e do exterior.

E não é este o melhor meio de os fazer aderir a uma república razoável?

Ora, os sectários, os socialistas, os radicais, os oportunistas e até mesmo certos liberais, verdadeiros inimigos da república pretendem pelo contrario que a França não é uma nação católica, elles queriam proclamar esta espécie de apostasia nação; os mais sinceros e os mais violentos de entre elles exigem que se rompan os laços que ligam oficialmente a Egreja à França, suprimindo a embajada do Vaticano.

Este negociação tinha sido admiravelmente dirigida na Comissão do Orçamento. Os bons deputados descobriram a manobra, e o crédito da embajada foi votado por 328 votos contra 187.

Mais ainda:

O ministro dos negócios estrangeiros, M. Delcasse, que tem a responsabilidade das nossas relações com o estrangeiro, foi levado a tributar uma brillante homenagem

dante da multidão que acudira aos jogos do circo; e em 754, morreu dum maléficio que lhe fazia lançar os excrementos pela boca.

IX Constantino Copronymo

Constantino Copronymo, filho de Leão o Isaurio, mostrou-se barbárico. Sujou-se os casais srios a crueldades que não teriam desdenhado os Neros e os Dioceasianos. Via-se cintado das insignias imperiais, presidiu a condenação e suplício d'aqueles

que haviam sempre enfurecido com a lembrança da perda da esquadra e do exército, morreu dum apanhado, a 18 de junho de 741.

Anastasio, que vendera a Leão a fé e a consciência, foi severamente punido pelas suas aduladoras e vilzeza. Em menoscobro de todas as regras canônicas, elevara Leão do discurso a dignidade de patriarca, depois de haver forçado a demissão d'este cargo Germano, que se mostrava addicto ao culto prescritivo pelo imperador. Havia muito que Anastasio manifestara a ambição. Germano, que derá por isso, lhe fez uma predição notável pelo anno 730. Um dia que subia os degraus do paço, Anastasio, que o seguia, lhe pôs o pé sobre as vestes; Germano, voltando-se, lhe disse: «Não vos appreveis, Anastasio, que chegareis bem depressa ao hypodromo». Effectivamente, treze annos depois, recebia ali Anastasio um castigo ignominioso: Por ordem de Constantino Copronymo, vassalizaram os olhos

do concorrente no qual se sentindo-se ainda extra-oficialmente, o exerceu a sua autoridade, fez a cavalo o percurso da Sé da Raiz onde residia até o Engenho de seu filho onde morreu, vencendo assim não menos de 6 leguas de qualidades e sentimentos nobres tinhão na sociedade um conceito muito auroso e legou aos seus o nome de homem honesto, probo, dedicado ao trabalho, de pae extremoso e cidadão prestantíssimo.

Amante da pobreza desvalida era elle o seu amparo e medico como bom que era.

Tudo o que ele fez entre os homens, é sempre considerado e louvado.

Eram os votos pelo repouso eterno de sua alma e apresentaram sinceros pesares ao nosso presbítero Pastor, esposo e filhos do pranteado chefe e amigo dedicado.

Celebrar-se-a no trigésimo dia do infâusto passamento do nosso amigo Coronel Ildefonso Clímaco de Miranda Henriques, pao do Exm. Sr. Bispo, na Cathedral, missa solene em suffragio da alma de um distinto católico quanto correcto cidadão.

Do imperador Guilherme II consta-se a anedota seguinte: um dia o seu educador deixa-lhe o estatuto clássico do Principio, sem muito de tempo, nem de maneira a castigar, a sua preguiça.

Do Imperador Guilherme responde: «Sim. Onde é que suntum os meus enfermos, o tempo que passou? Quando os primeiros da Prussia chegaram à idade de 15 anos, que eram ocupados em estudo da doutrina, fazendo casas de horta. A casta que assim se vossa alteza real! O pequeno Guilherme responde: «Sim. Onde é que suntum os meus enfermos, o tempo que passou? Quando os primeiros da Prussia chegaram à idade de 15 anos, que eram ocupados em estudo da doutrina, por ser esta a primeira obrigação que por estas a sas ministros devem: Entendem do resto».

Felizes, sim, mil vezes: poetas, em quanto outras compõem versos saudosos estórias, são de folhais,

e transgem em horas de malício exílio de casas mandadas testas, em ironias, manipulam os versos e se ilustram as inteligências nos reverberos da fé e da vertebra da ciência, encontrárá o que deve aprender para ser um bom filho, bom cidadão e os meus necessários que estejam pregar-as entre as pessoas mais importantes.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Seminário e Collegio Diocesano.

Este importante establecimento de educação religiosa e civil, e sujeito a sabia direcção do Exm. Sr. Bispo d'Almeida, iniciou-se trabalhado do anno lectivo de 1870/71, quando o seu fundador, o R. D. Almeida, iniciou-lhe o seu governo, que se encerrou em 1874, quando faleceu o seu fundador, e o seu sucessor, o Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Pipirizib — Recisões com muita impunidade a lista de S. Sebastião n'aquelle ilheira portuguesa.

Houve um momento muito fructuoso devido ao zelo e grande solicitude do Exm. Sr. Bispo d'Almeida que tomou a frente d'aquela festa. Foi-nos dada a licença que se achava nos dias duas annas e quatro dias da Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Falecimento — Em dia 21 de outubro, faleceu na avançada idade de 70 annos o Coronel Ildefonso Clímaco de Miranda Henriques, pao do Exm. Sr. Bispo d'Almeida.

Para nós foi uma surpresa a morte do nosso venerando amigo, porque sen estando actualmente não inspirava

em forma de cravos vestidos, nas portas e nas paredes dos edifícios.

Um extraordinário symptom: seguindo este sinal do contágio, adquiriu o gelo tanto as unhas quanto as unhas de pedras; de toda a cidade de Nísia, foi poupana uma só égrea.

Depois destas desgraças publicas que é Leão sempre enfurecido com a lembrança da perda da esquadra e do exército, morreu dum apanhado, a 18 de junho de 741.

Anastasio, que vendera a Leão a fé e a consciência, foi severamente punido pelas suas aduladoras e vilzeza.

Em menoscobro de todas as regras canônicas, elevara Leão do discurso a dignidade de patriarca, depois de haver forçado a demissão d'este cargo Germano, que se mostrava addicto ao culto prescritivo pelo imperador.

Havia muito que Anastasio manifestara a ambição. Germano, que derá por isso, lhe fez uma predição notável pelo anno 730.

Um dia que subia os degraus do paço, Anastasio, que o seguia, lhe pôs o pé sobre as vestes; Germano, voltando-se, lhe disse: «Não vos appreveis, Anastasio, que chegareis bem depressa ao hypodromo».

Effectivamente, treze annos depois, recebia ali Anastasio um castigo ignominioso: Por ordem de Constantino Copronymo, vassalizaram os olhos

do concorrente no qual se sentindo-se ainda extra-oficialmente, o exerceu a sua autoridade, fez a cavalo o percurso da Sé da Raiz onde residia até o Engenho de seu filho onde morreu, vencendo assim não menos de 6 leguas

de qualidades e sentimentos nobres tinhão na sociedade um conceito muito auroso e legou aos seus o nome de homem honesto, probo, dedicado ao trabalho, de pae extremoso e cidadão prestantíssimo.

Amante da pobreza desvalida era elle o seu amparo e medico como bom que era.

Tudo o que ele fez entre os homens, é sempre considerado e louvado.

Eram os votos pelo repouso eterno de sua alma e apresentaram sinceros pesares ao nosso presbítero Pastor, esposo e filhos do pranteado chefe e amigo dedicado.

Celebrar-se-a no trigésimo dia do infâusto passamento do nosso amigo Coronel Ildefonso Clímaco de Miranda Henriques, pao do Exm. Sr. Bispo, na Cathedral, missa solene em suffragio da alma de um distinto católico quanto correcto cidadão.

Do Imperador Guilherme responde: «Sim. Onde é que suntum os meus enfermos, o tempo que passou? Quando os primeiros da Prussia chegaram à idade de 15 annos, que eram ocupados em estudo da doutrina, fazendo casas de horta. A casta que assim se vossa alteza real! O pequeno Guilherme responde: «Sim. Onde é que suntum os meus enfermos, o tempo que passou? Quando os primeiros da Prussia chegaram à idade de 15 annos, que eram ocupados em estudo da doutrina, por ser esta a primeira obrigação que por estas a sas ministros devem: Entendem do resto».

Felizes, sim, mil vezes: poetas, em quanto outras compõem versos saudosos estórias, são de folhais,

e transgem em horas de malício exílio de casas mandadas testas, em ironias, manipulam os versos e se ilustram as inteligências nos reverberos da fé e da vertebra da ciência, encontrárá o que deve aprender para ser um bom filho, bom cidadão e os meus necessários que estejam pregar-as entre as pessoas mais importantes.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Seminário e Collegio Diocesano.

Este importante establecimento de educação religiosa e civil, e sujeito a sabia direcção do Exm. Sr. Bispo d'Almeida, iniciou-se trabalhado do anno lectivo de 1870/71, quando faleceu o seu fundador, o Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Pipirizib — Recisões com muita impunidade a lista de S. Sebastião n'aquelle ilheira portuguesa.

Houve um momento muito fructuoso devido ao zelo e grande solicitude do Exm. Sr. Bispo d'Almeida que tomou a frente d'aquela festa. Foi-nos dada a licença que se achava nos dias duas annas e quatro dias da Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Seminário e Collegio Diocesano.

Este importante establecimento de educação religiosa e civil, e sujeito a sabia direcção do Exm. Sr. Bispo d'Almeida, iniciou-se trabalhado do anno lectivo de 1870/71, quando faleceu o seu fundador, o Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Pipirizib — Recisões com muita impunidade a lista de S. Sebastião n'aquelle ilheira portuguesa.

Houve um momento muito fructuoso devido ao zelo e grande solicitude do Exm. Sr. Bispo d'Almeida que tomou a frente d'aquela festa. Foi-nos dada a licença que se achava nos dias duas annas e quatro dias da Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Seminário e Collegio Diocesano.

Este importante establecimento de educação religiosa e civil, e sujeito a sabia direcção do Exm. Sr. Bispo d'Almeida, iniciou-se trabalhado do anno lectivo de 1870/71, quando faleceu o seu fundador, o Exm. Sr. Bispo d'Assis.

Por um telegramma presidente da Mada sabem que o Exm. Sr. Bispo achar-se-á na sua capital devido a sua visita pastoral no fim de maio vindouro. Bons ventos o tra-

Nossas saudades.

Seminário e Collegio Diocesano.

Este importante establecimento de educação religiosa e civil, e sujeito a sabia direcção do Exm. Sr. Bispo d'Almeida, iniciou-se trabalhado do anno lectivo de 1870/71, quando faleceu o seu fundador, o Exm. Sr. Bispo d'Assis.

ANNUNCIOS

Parahyba do Norte

N'esta officina que nacaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada aprovete-se a impressão de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facili manuseação.

GOFFINE'

MANUAL DO CRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e uns dias Santos, do Advento, Quaresma, etc., e um Censo completo de Instruções morais, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada cristão possuirá com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*, que encontrara sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida quotidiana, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da ciência professa. Ali a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar o coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ali se sabe, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, doleita-se em sentir e conhecer o objecto de toda a ciência, que não é outro senão a verdade de Deus. Ali, finalmente, os proprios ecclésiasticos e, em particular, os padres, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina Palavra.

Portanto o presente **MANUAL** deve ser o livro de todos.

+ ANTONIO, Bispo de Mariana.

Encontra-se a venda na Secretaria do Bispado.



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho da uva caja puríssima garante para a celebração do santo sacrifício, chegando aqui por preço muito modesto.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer àquelle os pedidos.

PREÇOS RESUMIDOS

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrifício da missa.

FOLHINHA ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICI REGITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIOCESES PARAHYBENSIS

pro anno
1900

a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

Horario

das missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10	horas
Seminario	" 6 1/2	"	
Santa Casa	" 8	"	
N. S. do Rosario	" 6 1/2	"	
Conv. do Carmo	" 5	"	
" de S. Bento	" 7	"	
S. P. Gonçalves	" 9	"	

Bazar Rico Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito à Rua Direita n.º 34.

Imitação
DE
Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, maior, brasileira, melhorada, ampliada e em tipo maior que a da primeira edição.

Com muitas approvações eclesiásticas, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exmos. Srs. Arc-bispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Dois obras em um só e de grande utilidade, diariamente impresso, dourados uns e caixas ouro, com folhas de cupri, contendo uma a oração com indulgência plenária. O valor é de 1\$000 reis.

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes.

O autor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplo gratis a quem comprá-lo.

Archiebispado de Lisboa: esta é a segunda edição e nunca assás louvada, livraria da Imitação de Jesus Christo, que é o mais precioso Formulario de Orações. Além de ser o Editor da Imitação de Jesus Christo, é obra por excellencia de todos quantas tem sido publicadas até agora nas Evangélicos, sucede que o tradutor brasileiro já trouxe a sua versão da Imitação de Jesus com quatro diferentes methodos para servir a missa, e de cada uns três páginas de comissões formadas do proprio texto da Imitação, o qual é o mais essencial que vem nos Parochianos Românicos de excellentes e diferentes os títulos, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

E. Gomes de Mattos

Em Pernambuco — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Egreja ou Capellã para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- 1—Pedra d'Areia intrela e sagrada com reliquias de Santos.
- 2—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4—Corporaes, pallas, e sanguibos tudo de linho.
- 5—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6—Toalhas de linho para o altar.
- 7—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.
- 8—Véus e bolças para os calices, idem.
- 9—Balmaticas e capas de aperges, idem.
- 10—Véu de hombro, branco, roxo e encarnado.
- 11—Caixinha de hostas.
- 12—Campainhas.
- 13—Thuríbulo, naveta e colherinha.
- 14—Caldirinha e hyssope.
- 15—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16—Sobrepelizes.
- 17—Sacras.
- 18—Castigas de altar.
- 19—Pelo menos duas ambulas.
- 20—Cruz de procissões.
- 21—Galhetas de vidro.
- 22—Calices e patenas de prata dourada.
- 23—Missas.
- 24—Estante para os mesmos.
- 25—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27—Ritual Romano.
- 28—Umbila e lanternas para, quando sahir o Vatico.

Leituras Católicas

Publicação Periodico mensal

DA TYPGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrelinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os la scénicos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: 5\$000 por anno que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana — (Rio de Janeiro NICHEROY).

OBSERVACOES

1—As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignatrás receberão uma — gratis

2—A obra é de muito especio recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios realizando assim o desejo do Nossa SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a aprovação e a benção.

3—Para o seminário e casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com a antecedencia necessaria.

Vender-se-ão colecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000